

# JORNAL APCEF RIO



APCEF/RJ

Órgão de Divulgação da APCEF/RJ

Agosto e Setembro de 2010

## TRICampeões

NOVOS  
CONVÊNIOS

A cada dia,  
uma nova **7**  
parceria é  
firmada

APÓS  
UM ANO

Veja o que  
mudou com **3**  
a gestão de  
Manoelzinho

LAZER NO  
CENTRO

Espaço do **4**  
Economiário  
será inaugurado  
até o fim do ano

**Heróis do Rio**

*Após o resultado, equipe de Futsal da APCEF/RJ comemora a terceira vitória*

Futsal da APCEF/RJ confirma favoritismo e conquista mais uma medalha de **ouro** nos **Jogos da FENAE 5**

Visite o nosso site: [www.apcefrj.org.br](http://www.apcefrj.org.br)

## Palavra do Presidente

## Questão de Coerência



*O que é melhor para o País? Prosseguir avançando nas conquistas sociais? Aumentar o crescimento econômico? Persistir com políticas públicas bem definidas, buscando o combate da desigualdade social, que ainda é um problema crucial para qualquer governante bem intencionado? Ou o retrocesso ao velho e já conhecido modelo neoliberal, que preconiza a desestatização e concentração das riquezas e dos meios produtivos nas mãos da iniciativa privada, que não tem compromisso com o desenvolvimento do País e consequentemente com o combate a desigualdade social?*

**H**á oito anos, as nossas principais preocupações eram com economia, inflação, desemprego, saúde, educação, violência e a desigualdade social.

O que mudou?

Na economia havia a estagnação total pela inflação inercial. O Presidente Lula herdou uma inflação de 12% ao ano, baixando para 3%.

A taxa de juros SELIC era 27% ao ano e hoje está em 11%. Os banqueiros deixaram de emprestar para alavancar a indústria e o comércio, para emprestar para o governo, através da compra de papéis do Tesouro Nacional, um lucro certo com risco zero.

A dívida interna em 1995 era de R\$ 108 bilhões e no final do Governo de Fernando Henrique Cardoso já era de R\$ 658 bilhões. Um resultado bom para os banqueiros, mas péssimo para o País.

Na era FHC, apenas 14% do PIB (Produto Interno Bruto) era liberado para o consumo. Lula apostou no consumo, e hoje 34% do PIB está liberado para este fim, atraindo mais investidores e gerando milhares de empregos formais.

No governo FHC, foram criados apenas 780 mil empregos. No governo Lula foram criados 11 milhões.

Várias ações do governo foram determinantes para atingirmos este feito histórico. Uma delas é o investimento na infraestrutura. Enquanto o Governo FHC não investiu um centavo, Lula já investiu R\$ 504 bilhões na indústria naval, geração de energia, construção civil, estradas e rodagens, portos, ferrovias e outros meios de transportes.

Os estaleiros navais estavam todos paralisados. Os navios e as plataformas de Petróleo eram construídos em outros países, dando empregos lá fora enquanto os nossos trabalhadores ficavam desempregados.

O governo Lula já recuperou 70% das estradas e rodagens herdadas da administração anterior em péssimas condições de tráfego.

O aumento do poder de compras nas classes mais pobres também contribuiu para o crescimento do País. Seja através do aumento do Bolsa Família e outros programas de Governo que tiraram 23 milhões de brasileiros que viviam abaixo da linha de pobreza. Bem diferente do governo FHC, que foram apenas dois milhões.

O aumento do salário mínimo também contribuiu com a geração de emprego, aumentando o poder de compra, o consumo e a produção. No Governo anterior o salário mínimo era de US\$ 78 (R\$ 234). Atualmente é de US\$ 210 (R\$ 610). Nota-se que houve um aumento substancial.

Com os meios de produção cada vez mais modernos, o investimento em educação é fundamental para o crescimento econômico de um País. Ciente desta realidade o

Governo Lula criou 214 escolas técnicas, 10 Universidades e 45 extensões universitárias. Os números ainda são tímidos, mas comparados aos do Governo FHC que não fez nada, já é um avanço.

Diz o ditado que "O povo tem memória curta", mas os empregados da CAIXA nunca vão esquecer do ano de 1994, quando o banco não tinha dinheiro nem para pagar nossos salários, recorrendo constantemente ao REDESCONTO no BACEN que, se fosse pela regra do mercado de hoje estaria quebrada.

O Governo devia bilhões de reais à CAIXA, referente ao Fundo de Compensação de Variação Salarial (FCVS). E quando era cobrado, dizia: "Devo não nego. Não sei se pago. Nem quando pago". A nossa sorte foi a quebra do Banco Nacional. Os poupadores dos bancos privados com medo de perder suas poupanças trouxeram suas economias para a CAIXA, capitalizaram a instituição, e nos tirando do sufoco.

Em seguida o Governo criou o PROER para salvar os bancos que estavam em dificuldades financeiras. A CAIXA entrou no PROER e deu o troco no Governo, pagando o empréstimo com o FCVS.

Hoje podemos afirmar que a CAIXA é o banco do povo brasileiro, atuando no mercado, sem deixar de ser um instrumento essencial na realização das políticas públicas do Governo, para melhoria contínua da qualidade de vida da população.

A nossa memória tem que estar sempre ativa. Não podemos esquecer os oito anos do Governo Neoliberal de FHC que deixou os empregados das Estatais sem aumento salarial. Um legado triste para a classe trabalhadora e para os aposentados que foram lesados com a criação do Fator Previdenciário. O País teve um prejuízo de R\$ 30 bilhões com os programas de privatizações do Governo FHC.

Atualmente, o Brasil almeja a posição de oitava economia do mundo. Para que isso ocorra, temos que continuar crescendo com responsabilidade social, políticas de governo bem definida e a presidência ocupada por uma pessoa comprometida com todas as classes sociais, com ética e competência.

Para que haja governabilidade, não basta eleger um Presidente da República, temos que eleger um Congresso comprometido com as políticas de Governo voltado para o crescimento do País e o desenvolvimento social.

As eleições estão chegando. Fizemos apenas um breve relato, entendemos que o passado pode balizar o futuro, mas o voto é seu: vote com sua consciência e seja feliz.

**Manoel Lopes de Carvalho**  
Diretor Presidente

## Expediente

## CONSELHO DIRETOR

**Presidente:** Manoel Lopes de Carvalho;  
**Vice-Presidente:** Franklin Trindade de Brito;  
**Diretor Jurídico:** Jose Ferreira Pinto;  
**Diretor Administrativo:** Ricardo C. de Araújo;  
**Diretor Financeiro:** João Carlos T. da Silva;  
**Diretor de Patrimônio:** Paulo César Matileti;  
**Diretor de Assuntos Interiores:** Anibal F. França;  
**Diretor de Previdência:** Tânia Regina Santana;  
**Diretor de Assuntos Institucionais:**  
Lázaro A. de Santana;  
**Diretor Social:** Nelson Soares Vianna;  
**Diretoria de Assuntos Corporativos:**  
Luiz Ricardo Maggi  
**Diretor Cultural:** Élide Cândida de Oliveira;  
**Diretor de Esportes:** Sebastião Rufino dos Santos;

## Diretores Suplentes:

Geraldo Martins Felício, Antônio César Pinheiro Alves, Hugo Guimarães Filho e Albino de Amorim Leite.

## CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Adir Machado da Silva;  
**Vice-Presidente:** Djalma da Silva Ferreira;  
**Secretário:** Djalma da Silva Ferreira;  
**Membros:** Ana Maria de Paulos, Carlos Henrique Lopes Monteiro, Dalva de Souza Pereira, Deoclécio Francisco Costa, Fátima Maia Trindade, Francisco Carlos Neto, Jorge Luiz de Melo, Jose Luiz do Carmo Santos, Luiz Carlos Figueiredo Peserico, Manoel Bulhosa Fernandes, Nelson do Nascimento Amorim, Roberto Menezes dos Santos e Wonder do Nascimento.

## CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Johatan Vita Jovita;  
**Membros:** Orlando Jose Palha Barbosa e Luiz Cesar Castro.

## Sede Administrativa

Av. Treze de Maio, 23 - slj - Centro-Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-000  
Telefones: 2240-1613 / 2532-4275  
Fax: 2240-3475. [www.apcefrj.org.br](http://www.apcefrj.org.br)  
E-mail: [apcefrj@uol.com.br](mailto:apcefrj@uol.com.br)

## Sede Campestre Jacarepaguá

Est. do Quitite, 362 - Freguesia  
Tel.: 2447-3141

## Sede Praiana Rio das Ostras

Rua Joaquim Caridade, 710,  
Jardim Mariléia - Rio das Ostras  
Tel.: (22) 2771-9463

## Sede Campestre de C. Grande

Estr. do Carapiá, 536 (Guaratiba)  
Tel.: 3108-0959

## APCEF RIO JORNAL

Jornalista responsável: Edilson Monteiro  
(Reg. Prof n°0365103/RJ)  
Fotografias/ Edição/Revisão e Diagramação:  
EPM Comunicação Ltda.  
Tel.: (21) 2220-0583  
Site: [www.epmcomunica.com.br](http://www.epmcomunica.com.br)

**A**o analisar seu primeiro ano como Presidente da APCEF/RJ, Manoel Lopes de Carvalho (Manoelzinho), concluiu que sua gestão preza pela busca de parcerias e pela integração da família economiária. Embora inúmeros projetos sejam realizados para resgatar a Associação, ele não se cansa de repetir que seu principal objetivo era trazer de volta à entidade os empregados da CAIXA: um feito realizado com sucesso, a julgar pelos eventos promovidos na Sede Campestre de Jacarepaguá e também pelo crescimento do número de sócios.

Desde que assumiu a Associação, em 8 de junho de 2009, a nova Diretoria trabalha incansavelmente no resgate da APCEF/RJ. Após recuperar as finanças da entidade, negociar dívidas trabalhistas, contratar uma auditoria para avaliar a questão financeira da Associação, pagar contas atrasadas e implantar importantes reformas no Estatuto, o Presidente passou a visitar agências no Estado a fim de aumentar seu quadro associativo. As visitas fazem parte do projeto “Recuperar, eu quero”, de iniciativa do próprio Presidente.

Após meses realizando palestras para empregados da CAIXA, na qual apresentava as inúmeras vantagens de ser um associado, Manoelzinho conseguiu elevar o quadro associativo da entidade, além de melhorar a imagem da APCEF/RJ.

“Hoje temos uma aceitação muito boa entre os empregados da CAIXA. Em todas as agências que visitamos, conseguimos atrair novas pessoas para a entidade”, revelou Manoelzinho.

O crescimento no número de associados pode ser observado nos eventos realizados mensalmente pela Associação, onde a presença dos familiares se tornou habitual.

Durante esse tempo foram realizadas ainda mudanças no atendimento na Sede Admi-

# Integração da família economiária é a **marca** registrada do primeiro ano da gestão da nova Diretoria

nistrativa e das Sedes Campestres e Praiana, a fim de dinamizar os serviços, além dos projetos de construção do ‘Espaço do Economiário’, na Sede Administrativa, no Rio, e a contratação da empresa START, que busca elevar o número de convênios oferecidos.

Para dar início a uma série de mudanças na Associação, o Presidente contou com a parceria de diversas Associações e entidades. A principal delas foi com a FENAE. “Ele acertou quando fez as parcerias com a gente”, avaliou Pedro Eugênio, ex-Presidente da Federação.

Incansável, o Presidente que acaba de chegar de Fortaleza, onde participou da 9ª Edição dos Jogos da FENAE, pretende implementar nos próximos meses o novo Estatuto para a Associação e inaugurar o Espaço do Economiário, no Centro. Tudo isso somado ao seu novo projeto: “Até 2011, quero duplicar o número de associados

e atingir a marca de mil novos convênios oferecidos”, planeja.

Enquanto trabalha incessantemente no resgate da APCEF/RJ, Manoelzinho não cansa de receber elogios. Perguntado sobre os primeiros meses da atuação dele à frente da entidade, o Diretor de Assuntos Corporativos, Ricardo Maggi, avalia com muito otimismo esse primeiro ano de gestão do Presidente.

“Ele conseguiu fazer, em um curto espaço de tempo, o que muitos não conseguiriam em anos. Usou todo o seu prestígio e conhecimento para resgatar a imagem da APCEF/RJ. E nisso ele está de parabéns”, avaliou.

A análise de Maggi soma-se a dos funcionários e de muitos associados da APCEF/RJ e empregados da CAIXA dentro e fora do Rio de Janeiro que voltaram agora a ter esperança e acreditar mais na Associação.



## VISITA ÀS AGENCIAS

*Em busca de novos associados o Presidente Manoelzinho visita as agência do Estado e apresenta os benefícios da APCEF/RJ*



## NOVOS PROJETOS

*Longe das críticas Manoelzinho trabalha incansavelmente pelo resgate da APCEF/RJ*

**U**m sonho antigo do Presidente da APCEF/RJ, Manoel Lopes de Carvalho (Manoelzinho) está finalmente se tornando realidade. Previsto para ser inaugurado até o fim do ano, o 'Espaço do Economiário', na Sede Administrativa da Associação, no Centro, será a mais nova área de lazer disponibilizada aos empregados da CAIXA, no Rio de Janeiro. O projeto inclui a construção de quatro novos ambientes: restaurante, bar, salão de jogos e salão multiuso (um espaço para ser usado em reuniões, aulas de música, dança de salão, entre outras atividades).

Chamado de Idimar Bastos (Bastinhos) - uma homenagem ao ex-Presidente da APCEF/RJ que faleceu no início de 2009 - o Espaço, além de ser um local de lazer para os associados, será mais uma opção para realizar festas e confraternizações de diversas agências. "Nossa Sede é bem grande e nada mais justo que aproveitarmos o espaço para oferecer mais uma opção de lazer para os associados. Além disso, os empregados da CAIXA terão a oportunidade de economizar dinheiro realizando refeições a preços mais baratos ou utilizando o espaço para confraternizações. Nós não queremos ganhar dinheiro com isso, e sim trazer benefícios para os associados", declarou Manoelzinho.

O lugar, que já está sendo utilizado para aulas de dança, passou por reformas de infraestrutura,

## Nova opção de lazer para os economiários no Centro

*Previsto para ser inaugurado até o fim do ano, 'Espaço do Economiário' é o mais novo empreendimento da APCEF/RJ*

que duraram cerca de dois meses.

Para dar mais consistência e visibilidade ao espírito de união com as entidades e demais associações, o projeto conta com a parceria da FENAE, APACEF, AGECEF/RJ, COOPERFORTE e PAR CORRETORA. Através dessa parceria, os associados de outras entidades também vão poder usufruir gratuitamente do local.

## Homenagem ao ex-Presidente 'Bastinhos'



Nos 42 anos de vida dedicados à CAIXA, Bastinhos participou de diversos movimentos do pessoal, se mantendo como uma figura de alta

credibilidade dentro e fora da empresa. Entre as suas atribuições mais marcantes está a colaboração à APCEF/RJ, Associação que ele presidiu por cinco mandatos consecutivos. Bastinhos, que terá seu nome homenageado na placa de inauguração do Espaço do Economiário, faleceu em 25 de janeiro, aos 86 anos, em consequência de uma parada cardíaca.

## Todo mês, um evento diferente em Jacarepaguá

Até dezembro, pelo menos cinco grandes atrações prometem agitar os fins de semana da Sede Campestre da APCEF/RJ, em Jacarepaguá, completando a agenda de atividades culturais e recreativas promovidas mensalmente pela Diretoria da Associação.

Uma comemoração especial está sendo programada para comemorar o dia das crianças em outubro. Já em novembro, a entidade realizará uma nova caminhada ecológica pelas matas da Sede.

"A agenda da Associação está sendo feita para que todo mês tenha um evento de grande repercussão na APCEF/RJ. Além de agregar, trazendo de volta todos os empregados da CAIXA, o objetivo é fazer com que eles usufruam dos espaços da Associação", disse Manoelzinho.

Pegando carona nos Jogos da FENAE, o Diretor de Esportes Sebastião Rufino, junto com o coordenador Ricardo Piovesan, vai promover

uma Olimpíada entre todas as Superintendências Regionais do Rio de Janeiro. A competição está prevista para dezembro. No mesmo mês, serão realizados o tradicional almoço dos aposentados e a festa de Natal da entidade.



*Sucesso em 2009: Festa das crianças*



**EVENTOS REALIZADOS NA SEDE**

*Caminhada ecológica e Corrida da CAIXA*

# Futsal da APCEF/RJ confirma o favoritismo e conquista o tricampeonato

*Outras modalidades também se destacaram e competiram dignamente pelo Rio de Janeiro*



## Dito medalhas para o Rio

O Rio de Janeiro ficou na décima posição no ranking de medalhas nos Jogos da FENAE deste ano. Com uma medalha de ouro, duas de prata e cinco de bronze, totalizando 8 conquistas. O primeiro lugar ficou para São Paulo, com 28 medalhas, seguido do Paraná (21) e da Bahia (16). Vinte e sete Associações competiram nesta 9ª edição dos Jogos.

A disputa 2010 entrou para a galeria dos melhores de todos os tempos. Ela foi realizada em Fortaleza – CE e ocorreu de 14 a 21 de agosto. As competições ocorreram nas instalações da APCEF/CE, na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), no Náutico Atlético Cearense e na Praia de Meireles.

Comandados por Sebastião Rufino, Diretor de Esportes da APCEF - RJ, os atletas e técnicos da equipe do Rio de Janeiro somados atingiram a quantia máxima permitida pelos organizadores (101 componentes) e os cariocas competiram na grande maioria das 25 modalidades.

A diretoria parabeniza e agradece a todos os atletas que brilharam em mais uma emocionante dipusta.



Deni Wech ficou com a bronze no tênis de campo



Manoelzinho cumprimentando Rodrigo pelas 4 medalhas na natação

A equipe de Futsal masculino do Rio de Janeiro não decepcionou a torcida e confirmou o favoritismo em mais uma edição dos Jogos da FENAE. A conquista do tricampeonato na 9ª edição do evento esportivo veio com uma goleada na prorrogação sobre o time da Bahia. No tempo normal o jogo foi equilibrado e o placar foi de 2 x 2. Porém, a equipe carioca colocou sua superioridade em quadra no tempo extra e abriu 7 x 2, confirmando o título.

A delegação carioca também foi bem em várias outras modalidades e marcou com dignidade a presença do Estado nos Jogos de 2010. Na natação, por exemplo, foram 4 medalhas no absoluto masculino, numa demonstração de força do Rio nesse esporte. As provas finais, disputadas no Náutico Atlético Cearense, contaram com a tradicional motivação vinda das arquibancadas. O destaque foi para o atleta Rodrigo Rodri-

gues que ficou com o bronze nos 50m livre e com a prata nos 50 m peito e nos 50 m borboleta, totalizando quatro subidas ao pódio. No revezamento 4 x 50 m livre, uma das provas mais tradicionais e emocionantes do esporte, o Rio de Janeiro fez bonito e levou o bronze.

Feitos importantes também foram realizados em outras disputas. No tênis de campo simples feminino, o Rio de Janeiro levou o bronze com a associada Deni Wech, recordista de medalhas no Rio. No xadrez o jogador carioca Tarcísio de Almeida Rodrigues, conquistou o bronze com 4,5 pontos pela segunda vez consecutiva. Esse feito do enxadrezista em Fortaleza foi o mesmo de dois anos atrás, na competição brasileira. Na sinuca aconteceu uma disputa acirrada pelo terceiro e quarto lugares entre o representante do Rio de Janeiro, Roberto Rodrigues, e o paulista Luís Endo. O carioca venceu por 4x3, levando a medalha de bronze.

gados da CAIXA.

Na disputa que definiu os campeões, a Bahia saiu na frente e o Rio empatou em seguida, para tempos depois virar o jogo. Os baianos empataram de maneira sensacional. Na prorrogação o time carioca ganhou com relativa facilidade, numa partida marcante que contou com muita empolgação da torcida e entrou para a história dos Jogos. A tradicional equipe carioca é sempre alvo de comentários e destaque antes das competições pelo seu favoritismo, que se confirmou durante o evento.



O carioca Roberto Rodrigues ficou com o bronze na sinuca



Atletas da natação: Rio levou 4 medalhas na modalidade

## Heróis do Rio

Não teve para outra Associação no futsal masculino. Temido pelos concorrentes, os atletas do Rio brilharam em mais uma disputa nacional. A partida que garantiu a terceira medalha de ouro para APCEF/RJ na modalidade foi emocionante e confirmou o que já era esperado: o Rio possui a melhor equipe de futsal dos empre-



Bronze no Xadrez: Tarcísio Almeida

# Pelo direito dos gerentes

## APCEF/RJ reforça mobilizações da AGECEF/RJ

Como prova do apoio às lutas dos empregados da CAIXA, a Diretoria da APCEF/RJ vem acompanhando de perto as negociações referentes ao Plano de Funções Gratificadas (PFG). Complacentes às mobilizações organizadas pela AGECEF/RJ – na qual resultou em uma pauta de resoluções que foi encaminhada à FENAE e discutida em reuniões entre a CONTRAF/CUT e a CAIXA, a Associação está na luta para que importantes questões dos gerentes do Rio sejam solucionadas.

Um dos pontos refere-se aos critérios de incorporação de função, já que o percentual foi reduzido em virtude do aumento nominal da função gratificada.

Outra questão que não foi devidamente elucidada foi em relação ao Adicional Pessoal Provisório de Adequação (APPA), cujo objetivo é complementar o rendimento quando a remuneração básica no PCC/98 for maior do que a remuneração básica da função no PFG e a jornada de trabalho for a mesma. Uma das dúvidas é se no dissídio coletivo ele pode ser reduzido até que a nova função seja equivalente a anterior e, em caso afirmativo, se o funcionário não receberá nenhum tipo de reajuste salarial.

Quem desempenha a função de assistente por 8 horas deverá optar pelo novo plano, reduzindo o horário de trabalho e a remuneração. Caso contrário, estarão em cargo em extinção. Eles também não poderão substituir os ocupantes de funções do PFG.

Os empregados que decidiram continuar vinculados ao REG/Replan não-saldado não serão incluídos no PFG e ficarão em cargos em extinção, sendo assim discriminados pelo novo plano.

O PFG e a reestruturação acarretaram na perda de status de gestão e redução salarial aos funcionários do suporte ao negócio – área-meio e RE-TPV.

Os Gerentes de Relacionamento, atuais Gerentes de Atendimento, também sofrerão redução de salário. A justificativa dada pela CAIXA para a redução foi que a remuneração destes profissionais estava acima do mercado. Essa diminuição salarial não modificará as atribuições dos Gerentes de Relacionamento, que continuarão a desempenhar as mesmas tarefas.

Os Gerentes de Relacionamento foram subdivididos em Gerentes de Atendimento PF e PJ, com uma desproporção salarial injustificada, já que os profissionais de ambas as categorias passaram pelo mesmo processo de seleção e preparação. Já os Gerentes Administrativos das Superintendências Regionais foram excluídos do sistema de remuneração e classificação por porte.

## Participe

# Caça a novos talentos

*De volta à programação cultural da Associação, Festival de Música oferece a oportunidade de mostrar seu talento no Teatro Nelson Rodrigues*

Um grande sucesso do início dos anos 2000 está de volta à APCEF/RJ. O Festival de Música que revelou os talentos musicais dos associados do Rio de Janeiro como Tânia Regina e Carlos Edmilson, será novamente realizado pela Associação. Para quem deseja participar, esta será uma ótima oportunidade de se apresentar em um dos melhores espaços culturais da cidade: o Teatro Nelson Rodrigues (CAIXA CULTURAL), no Centro. É lá que vai ocorrer o grande evento, agendado para o dia **22 de setembro (quarta-feira)**.

Para participar, basta preencher o formulário de inscrição na Sede Administrativa da APCEF, Av. 13 de maio, 23, sobreloja, Centro. É necessário ainda incluir, junto à ficha, a letra e o título da música impressos em papel ofício, a partitura melódica, harmônica ou dos arranjos, e a música gravada em CD ou MD

(nos formatos MPEG ou MP3). Vale lembrar que para participar é necessário ser associado da APCEF/RJ.

A música não precisa ser registrada, mas cada concorrente poderá inscrever somente uma melodia, que deverá ser inédita, em português. No dia 10 de setembro serão divulgadas as 12 músicas selecionadas e no dia 20 haverá a apresentação das músicas e a classificação. A vencedora será inscrita no Festival de Música Fenaef 2010.

O regulamento completo pode ser visto no site da APCEF/RJ: [www.apcefrj.org.br](http://www.apcefrj.org.br).

Não deixe de participar! Essa é uma grande oportunidade de mostrar a todos o seu talento.



# Entre também nessa dança

*Aulas estão sendo realizadas nas terças e quintas-feiras, na Sede Administrativa*

**Dança de Salão**

Na

**APCEF**



Inscritos na aula de Dança de Salão, realizada na Sede Administrativa da APCEF/RJ, - futuro Espaço do Economista - os associados já estão dando seus primeiros passos em busca de um melhor condicionamento físico. As aulas são ministradas pelos professores Márcio

Santos e Marília Xavier nas terças e quintas, a partir das 18h. Há turmas para iniciantes e avançadas e os associados têm desconto nas mensalidades, pagando R\$ 50 (já com o desconto).

Para participar, os interessados devem fazer inscrições na Sede da Associação, Av. Treze de Maio, 23, sobreloja, no Centro. Outras informações, através dos telefones (21) 9639-0121 (prof. Márcio Santos), 8885-7295 (profª Marília Xavier) ou 2240-1613 (Aline – APCEF/RJ).

Lazer, interação social e melhora no condicionamento físico são alguns dos benefícios proporcionados pela dança de salão, que inclui ritmos como samba, forró, bolero e tango. No geral, não há contra-indicação e pode ser feita por pessoas de diversas faixas etárias. Ela trabalha a coordenação motora, influencia na auto-estima, auxilia na prevenção de doenças articulares, como artrose e artrite, além de ajudar quem deseja perder peso.

**N**o que depender do Presidente Manoel Lopes de Carvalho (Manoelzinho), até o fim do ano os associados da APCEF/RJ terão às suas disposições mil novos convênios. Para atrair parcerias e disponibilizar novos benefícios, a entidade contratou a empresa START, que já atua há cerca de dez anos no ramo, em quase todas as APCEF's do país. Desde julho, uma equipe composta por 11 funcionários trabalha arduamente, junto à Diretoria da Associação, na captação de novos convênios na cidade.

Em 2007, durante a reunião do CDN, Manoelzinho tomou conhecimento do trabalho realizado pela empresa em diversas APCEF's do país. Na ocasião, ele sugeriu ao presidente da época que implantasse o projeto no Rio, o que só se tornou possível agora, após a sua posse.

Na visão do Presidente, o resultado de um projeto bem realizado já pode ser conferido no primeiro mês de atividade. "Cerca de 200 convênios já foram assinados. E os sócios já podem utilizar os convênios, cujo objetivo é alavancar os negócios das empresas, oferecer descontos aos associados e trazer mais sócios para a APCEF/RJ", disse.

A captação dos parceiros é realizada dia-

# Até o fim do ano, mil novos CONVÊNIOS

***Sucesso em diversas APCEF's, parceria com a empresa START chega aos associados do Rio***

riamente por duas funcionárias que executam o trabalho de telemarketing. Após o agendamento das visitas, oito consultores vão até as empresas para fechar os convênios.

Com o objetivo alcançado (mil novos convênios), o próximo passo será criar uma agenda com os anúncios das empresas conveniadas aos moldes das já produzidas nas demais APCEF's. Para isso, a empresa conta com uma secretária e um design gráfico. Dessa forma, além do site e do jornal da entidade, o associado terá uma agenda (2011), com todos os convênios firmados através

das parcerias.

O credenciamento das empresas terá duração de três anos e abrange descontos que vão de 5 a 20 % em instituições como colégio, faculdade, curso de idioma e o comércio lojista como um todo.

Nesse período de captação de parcerias, Manoelzinho pede aos associados que entrem em contato com a Associação (Tel.: 2240-1613) e indiquem empresas que eles estão acostumados a comprar, para que possam ser realizados os convênios.

## CrediCheque

Benefício que será

disponibilizado pela

APCEF/RJ aumentará o

poder de compra dos associados

Ao realizar qualquer compra em um dos estabelecimentos conveniados da APCEF/RJ os associados poderão efetuar o pagamento através do CrediCheque. O novo benefício que será disponibilizado pela Associação, oferece, através das parcerias com empresas conveniadas, a oportunidade de crédito direto nos estabelecimentos comerciais e contribui para aumentar o poder de compra dos associados.

Após receber o CrediCheque, a loja terá

até o dia 10 de cada mês para repassá-lo à Associação. Esta, por sua vez, fará um débito na conta dos associados e repassará os recursos para os estabelecimentos em que a compra foi efetuada. O limite desse CrediCheque será de acordo com a disponibilidade financeira de cada associado.

Informações sobre o CrediCheque serão comunicadas através de uma carta que a APCEF/RJ enviará a cada associado.

## Ticket-Alimentação:

Direito dos aposentados

é garantido através do

Jurídico da APCEF/RJ

Os aposentados que entraram na CAIXA antes de 25 de maio de 1991 e recebiam o atual Ticket-alimentação em forma de cupons, têm direito ao recolhimento do FGTS incidente sobre aquela parcela, bem como o reflexo dela nas férias e décimo terceiro salário. Para fazer valer os seus direitos eles devem procurar imediatamente o Departamento Jurídico da Associação.

Tal direito decorre do entendimento da própria justiça de que o Ticket-alimentação possuía natureza salarial, pago como parcela inte-

grando, dessa forma, o salário para todos os efeitos.

Ocorre que a CAIXA nunca recolheu o FGTS sobre tais parcelas, pois a partir de 21 de maio de 1991, com a sua adesão ao FAT, foi agraciada com a isenção dos recolhimentos fundiários.

Porém, mesmo ciente de suas obrigações, a CAIXA, na via administrativa, vem se negando a efetuar o espontâneo pagamento, necessitando de ajuizamento da competente ação judicial para assegurar o seu direito.

Para dar entrada no pedido ou obter mais informações, ligar para o Departamento Jurídico da APCEF/RJ pelos telefones: (21) 2240-5937 / (21) 2240-8387.

***Festa das crianças e Dia do Saci na Sede Campestre de Jacarepaguá***

**DIA: 31 de Outubro**  
(Domingo) a partir das **10h**

na Sede Campestre de **Jacarepaguá**  
(Estrada do Quitite, 362, Freguesia).

Uma programação especial com muita música, brincadeiras e atrações já está sendo preparada para comemorar o Dia das Crianças deste ano. Leve seu filho para passar o dia na Sede de Jacarepaguá.

# Novos projetos culturais

promovidos pela APCEF/RJ visam

unir **entretenimento** e  
conhecimento através da **arte**



*Diretora cultural da APCEF/RJ, Élide Cândida, revela as novidades que pretende implementar ainda para este ano*

**C**om inúmeros projetos a serem realizados ainda este ano, o grande objetivo da Diretora Cultural da APCEF/RJ, Élide Cândida, é fazer com que os associados não só participem dos eventos promovidos pela entidade, mas também estreitem suas relações com os principais segmentos da arte. Para motivar a participação dos associados nos mini-cursos, oficinas e concursos que pretende organizar na Associação, ela utilizará a sua experiência na área cultural CAIXA, onde atua há 18 anos. Élide recebeu a equipe do APCEF RIO JORNAL e comentou as novidades que pretende difundir na Associação. Entre as atividades já programadas estão o Festival de Música e as oficinas de artes no novo 'Espaço do Economiário', na Sede Administrativa da entidade.

## QUEM É

*Élide Cândida de Oliveira ingressou na CAIXA em 1990 no setor financeiro da antiga DICOT (Divisão de Controle e Cobrança). Trabalha na CAIXA Cultural RJ desde 1992 e faz parte de uma equipe responsável pela análise de projetos culturais pautados no espaço e o cumprimento dos trâmites burocráticos dos processos de patrocínio. Formada em Publicidade e Propaganda, Artes cênicas e pós-graduação em Ensino da Arte, assumiu a Diretoria Cultural da APCEF/RJ a convite do Presidente Manoelzinho*

### APCEF RIO JORNAL: Quais são as novidades na área cultural da APCEF/RJ?

**ÉLIDA CANDIDA:** Muitas novidades estão por vir. Estamos tentando implementar para ainda este ano alguns projetos para valorizar o corpo de associados e com isso conseguir novos sócios. A proposta é realizar oficinas regulares de cultura.

### Que tipo de projetos serão implementados?

Pretendemos utilizar o novo espaço de lazer da APCEF/RJ (O Espaço do Economiário), para oferecer atividades como oficinas de pintura, fotografia ao ar livre e quadrinhos, por exemplo. Mas tudo isso combinando sempre com uma exposição. Na de quadrinhos, por exemplo, será abordado a história de HQ, com oficina de cartum, de mangá e com um profissional qualificado para explicar o porquê de cada arte. Para isso, já estamos providenciando uma parceria com o Instituto Primeiros Traços que vai nos auxiliar na realização dessas atividades.

### Quais são os objetivos dessas oficinas?

No segmento das artes plásticas, por exemplo, é importante a gente tentar trabalhar com a proposta triangular desenvolvida pela antropóloga Ana Mae Barbosa, na qual ela cita que 'não basta só você apreciar a arte, é importante o fazer artístico e estar contextualizado no que você está vendo'.

Por exemplo, na oficina de pintura prevista no espaço o profissional que irá conduzir as oficinas introduzirá um pouco do contexto histórico da arte aos participantes, sempre de forma bem dinâmica e ilustrativa, para depois iniciar as oficinas práticas de criação. Não se trata de oficinas com grandes recursos teóricos, mas uma introdução de conhecimentos básicos de arte como início da motivação da expressão. Isso acontecerá em todas as oficinas regulares (de fotografia, de música, etc). Outra ação será programar, no final de semana, visita guiada aos Museus do Rio de Janeiro com os associados.

### Como surgiu a ideia de resgatar o Festival de Música?

Foi uma iniciativa da FENAE que, em contato com o Presidente (da APCEF/RJ) Manoel, afinou um entendimento com a Associação para este Festival Regional, já que o objetivo é, além de descobrir novos talentos, escolher uma música que representará o Rio de Janeiro no Festival de Música FENAE 2010, que será realizado de 2 a 4 de dezembro em Goiânia (GO).

### Qual a sua avaliação sobre os concursos culturais promovidos pela FENAE?

Entendo que seja uma proposta de endomarketing muito importante. É uma forma dos funcionários

mostrarem o seu lado expressivo, além de estreitar a relação dos empregados com a empresa. Esses concursos fazem com que os funcionários se sintam, pelo simples fato de participar, mais valorizados, vistos e reconhecidos pela empresa. A APCEF/RJ vem participando desse processo e a gente acredita que com esses projetos, podemos estimular os associados a participarem mais desses eventos.

### Como a senhora avalia esse primeiro ano de gestão do Presidente Manoelzinho?

Todos da Direção tem uma atitude pró-ativa com relação a renovação e a conquista. Estamos torcendo pra que isto tudo dê certo, os projetos idealizados sejam realizados, as dificuldades sejam sanadas e que, principalmente, os associados sejam beneficiados com as melhorias programadas. A Presidência, junto com a Diretoria, está procurando a melhor forma de resolver os problemas da associação e o concretizar os projetos culturais, sociais e esportivos.

### Deixe uma mensagem para os nossos associados...

Espero que os associados continuem a acreditar e apoiar essa Diretoria, e que fiquem atentos às suas propostas. Existem vários projetos sendo idealizados e não concretizados ainda. As críticas e sugestões serão sempre bem-vindas.